

RELATÓRIOS DA ORDEM MONÁSTICA DE S. BENTO NO BRASIL

(Arquivo Segreto Vaticano atual Archivio Apostolico Vaticano)

Decio Ferraz da Silva Junior

Resumo: *Transcrição dos Relatórios da Congregação dos Beneditinos do Brasil existentes no Arquivo Apostolico Vaticano – AAV, antiga denominação para Arquivo Segreto do Vaticano, enviados pelo Delegado Apostólico, Encarregado dos Negócios da Santa Sé na Côrte do Rio de Janeiro, Exmo. Rev. Sr. Scipião Domingos Fabbrini.*

Abstract: *Transcript of the Reports of the Congregation of Benedictines of Brazil existing in the Vatican Apostolic Archives - AAV, old denomination for the Vatican Secret Archives, sent by the Apostolic Delegate, responsible for Holy See Business in the Court of Rio de Janeiro, Exmo. Rev. Sr. Scipião Domingos Fabbrini.*

Quando me propus a pesquisar no Archivio Apostolico Vaticano - AAV, nova denominação para Archivio Segreto Vaticano - ASV, da minha estadia na cidade de Roma, esperava encontrar documentos que pudessem, de alguma forma, contribuir para preencher algumas lacunas existentes na genealogia paulistana, principalmente informações que remontassem aos primeiros séculos do nascimento da capitania/província. Ledo engano! Os documentos depositados no prestigioso arquivo relativos ao Brasil são escassos e pouco contribuem para um trabalho genealógico, com exceção de algumas poucas dispensas matrimoniais do século XIX, que em grande parte estão incompletas e mal documentadas.

Todavia, garimpando ao máximo o que havia disponível nos índices, contando com um breve tempo de consulta - apenas uma semana - deparei-me com dois documentos que lançam um pouco de luz sobre o assunto, mas que certamente exigirá pesquisa mais acurada nos arquivos públicos e privados do Rio de Janeiro

a procura de confirmação dos dados aqui coletados, trabalho por demais ambicioso devido à falta de zelo por parte de nossas autoridades públicas e eclesiásticas na guarda e conservação dos documentos antigos sobre a história do Brasil.

São correspondências e relatórios elaborados pelas autoridades máximas da Congregação dos Beneditinos do Brasil, dando conta do enorme conflito existente no interno da instituição, que naquele momento contava com a presença de um Delegado Apostólico nomeado pelo Vaticano para acompanhar não só a presente instituição, como também as demais congregações sediadas na Corte do Rio de Janeiro.

O primeiro documento analisado, de quarenta e quatro páginas, sem data e autoria aparente, entremeado a uma série de cartas da Congregação dos Beneditinos do Brasil, denominado **Observações sobre a Ordem Monástica de S. Bento**¹, traça uma cronologia da presença dos frades beneditinos no Brasil, desde o descobrimento até o ano de 1835, contendo entre outros dados o patrimônio da congregação na Província do Rio de Janeiro, além de um descritivo sobre a administração de cada Monge Presidente Capitular. Sem dúvida alguma esse documento foi preparado por alguma autoridade eclesiástica, que não só conhecia profundamente a história da instituição no Brasil, mas também teria em mãos extensa documentação a subsidiá-lo com dados precisos sobre lugares, datas e pessoas, em especial doações de terras por particulares para formação do patrimônio da congregação, seja na cidade do Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e outras localidades. Um relatório por demais elogioso para com seus membros, provavelmente preparado em contraposição ao outro relatório apócrifo, extremamente crítico sobre a atuação de cada membro diretivo da instituição.

O segundo texto, também sem data e autoria, contém comentários críticos a respeito do perfil, comportamento e administração dos monges beneditinos mais antigos, aqueles eleitos para os cargos de direção da Congregação no Brasil, seguido de relação nominal dos demais monges noviços existentes no ano de 1835, submetido ao Delegado Apostólico, Encarregado dos Negócios da Santa

¹ Archivio Apostolico Vaticano – Arch. Nunz. In Brasile 1808-1920 // indice 1153 – Busta 9 - Fascicolo 39 – Ordine Benedittino // Relacion de Los Monjes Ancianos Existentes en La Congregacion de San Benito en Brasil, sus Edades, Naturalaes y Residencias

Sé na Côrte do Rio de Janeiro, Exmo. Rev. Sr.º. Scipião Domingos Fabbrini, incumbido de relatar às autoridades máximas de Roma os percalços enfrentados pela Congregação no Brasil.

Pois bem. Com esse breve comentário inicial, segue abaixo a transcrição dos textos, como consta do original, suprimido trechos repetitivos que não contêm informações relevantes sobre pessoas e a história da capitania do Rio de Janeiro, grifando-se aqui em negrito e caixa alta os nomes dos particulares:

**OBSERVAÇÕES SOBRE A ORDEM MONASTICA
DE S. BENTO**

Disse Voltaire na Carta à M.ª. Dinis

*Eu estimo S. Bento, q. aos Religiozos
Manda ao menos, q. tendo trabalhos proveitoso
Mereciam o de q. vivem; ja no arado pegando,
ja canaes dirigindo, ja Bosques desmontando.*

NINGUEM ignora que na Europa os Benedictinos se occuparão em copiar os escriptores Ecclesiasticos e profanos, e deste modo perpetuaram a sabedoria nas escolas, e por isso quando os Normandos ...

(...)

*Anteriorm^e as reformas das Constituições vieram p^a OR^o de Janr^o os Benedictinos em qualidade de missionarios em 1565, visto q. em 7 de 10^{bro} da q^{de} anno, **MARGARIDA FERR^a** lhes doou meia légua de terra no R^o Iguassú: he com tudo, certo q. os habitantes da Cid. Da Bahia no Cap^o G^{al} celebrado em Lx^a em 1581 pedirão q. se mandasse fundar aqui 1 Com^o ao P^e G^{al} a Fr. Placido de Villas boas, o q^l no m^{mo} anno enviou-lhes o Pe Fr. Ant^o da Ventura com outros monges, q. derão principio a aquella Most^o reonido a Congreg^m de Portugal, pelo Capo celebrado em Pombeiro, no anno de 1584, onde fora eleito Abbe, e foi depois desta fundação q. os do R^o de Janr^o sollicitarão o P^e M^e Fr. Ant^o Vansuela, q. em 1589 chegarão os P^{es} Fr. Pedro Ferras, Fr. João Porcalho enviados, do Abbe da Bahia, q. governou varios anos em qualid^e de Presidente, tendo por sucessor a Fr. Luiz do Espirito S^o em 1587, dando-lhes o Governador Salvador Corrêa de Sa, p^a*

a sua residencia a Capella de N. Senr^a do O, onde he hoje a Capella Imperial, e ali pouco tempo estiveram p^r q^{to} se passarão p^a o Morro, onde existem em virtude da doação q. daquelle lugar lhe fizeram M^{EL} DE BRITO e sua mulher THOMAZIA DE VASCON^{OS} na Comprehenção do Mostr^o, cercas, horta, Rua da Prahinha até o Morro da Correição onde a Rezidencia ordinaria dos Bispos, em 25 de M^o de 1590, q. foi ratificada na nota de JORGE DE S^ZA em 31 de Jan^o de 1620, na Abb^{ia} de Fr. Placido das Chagas, estando ja naq^{le} monte edificada a Capella da Senr^a da Conceição, onde a actual Igreja edificada p^r ALEIXO M^{EL} com consentim^{to} daq^{le} Brito teve principio a edificação deste Mostr^o em 13 de Maio de 1589 pelo Prezidente Fr. Clemente das Chagas, sendo confirmada pelos Dotadores com o onus de hum annual solenne p^r suas almas, tendo sahido os P^{es} da Capella do O com copiosa chuva, depois de se ter sentido larga secca, apenas Fr. João Porcalho entoou o Benedictus Dominus Deus p^a a Capella do Monte, mudando a invocação da Conceição pela do Monserrate em obsequio de D. Fran^{co} de Sz^a Marquez das Minas.

No Gov^o daq^{le} Abb^e obteve este as terras do Iguassú, ao 4^o Abb^e Fr. M^{el} de Moura lhe forão doadas 2 legoas de terras na Ilha Grd^e p^r JORGE CORRÊA em 26 de Junho de 1598, sendo em 25 de Abril de 1602, confirmada a sesmaria do Iguassú. Em 1608 sendo reeleito o Abb^e Fr. Roberto de Jezus fez este em 1611 a medição da terra da doação do Monte p^r MANOEL DE BRITO, e alcançou do Capitão Mór AFFONSO DE ALBUQUERQUE sesmaria de 7 de Junho daq^{le} anno de 1611 as pontas e voltas do R^o Iguassú com os sobejos da medição das terras do Salgado, compradas a THOMÉ DE ALVARENGA e sua mulher, q. constava de 750 braças de testada e 1200 de comprim^{to} junto a fazd^a dos Coqueiros, denominada Umbujuca, onde o Mostr^o tinha 3 sitios com curraes e gados, e comtendo cada hum daq^{les} sitios 750 braças, obtendo por Sesmaria em 30 de Jan^o de 1612, nesse m^{mo} anno BELCHIOR TAVARES e sua mulher MARGARIDA DE FIGUEIREDO fizeram doação ao Mostr^o de outras terras, adiante em Inaijatiba, correndo os campos e matos de Juarihundo do caminho q. seguia p^a Tamandoa, olhando p. gaudus, os q^{es} constavão de 2 legoas em 4 datas de semarias p^a Salvador Corrêa de Sa, em 9 de 7^{bro} de 1591, ficando metade p^a o Doador e PEDRO LUIZ TEROA, da q^l meação o Mostr^o se apossou por seo Proc^{or} Fr. Izidoro da Trind^e começando do curral de LAZARO FERNANDEZ, per^{te}

o Tabelião **M^{EL} VELHO DAS NEVES** em 13 de maio de 1614, estando na Nota do Tabellião **ANT^o DE ANDRADE** a sesmaria da Doação em 7 de 7^{bro} de 1612.

Comprou immediatam^e o Abb^e Fr. Jorge da Fon^{ca} p^r 6\$^rs 50 braças de terras em 19 de Maio de 1606 a **ESTEVÃO DE ARAUJO** e sua mulher, ao longo daq^{le} Iguassú, com 750 braças p^r ambos os lados: alli m^{mo} comprou mais o Abb^e Fr. Bernardino de Oliver^a 300 Braças de largo e 750 de comprido, a **M^{EL} DE PONTES** e sua mulher **JOANNA LOPES** p^r escript^a de 23 de Abril de 1615: Fez também a medição da praça da ponta do muro do Mostr^o até a pedra fronteira, como 1 forte com 20 braças de terreno p^a serventia, e abriu a rua nova da Cid^e denominada dos Quarteis. Fr. Placido das Chagas principiou o muro do canto da Igreja Velha até o riacho da horta e concegiu do Cap^m **ESTEVÃO GOMES** huma sesmaria em Cabo Frio, a 20 de julho de 1620, q. foi confirmada p^{lo} Gov^{or} G^{al} em 20 de junho de 1622.

Faziase então de taipa de pilão o Mostr^o, e o dormitorio q. era térreo, e levantou-se sobre as paredes as celas e oficinas necessarias reparando a Capella, entrouse a ajuntar pedra p^a principiar a nova Igreja, parecendo mais necessario a aquisição dos meios pecuniarios pela cultura das terras: felism^e obteve e mais outra doação de terras em Paraty p^r **PEDRO LUIZ FERR^A** e sua mulher **BARBARA DE BRITO** em 24 de maio de 1622; e do Cap^m Mór **JOÃO DE MOURA FOGASSA** de sesmaria dada em S. Paulo a 18 de maio de 1623, huma data de terras em Cabo Frio e obteve do Gov^{or} G^{al} hum alvara de 9 de Maio de 1612, e ordinaria para guzam^o e ajuda dos Officias divinos a requerimento de Fr. Remualdo de Carv^o q. consistia e huma Pipa de Vinho, hum quarto de azeite doce, huma quarta de farinha e duas arrobas de cera, q. então se avaliava em 90\$ reais. O Abb^e Fr. Ant^o dos Anjos também obteve de sesmaria os sobejos das terras que tinha na Ilha Grande dada por **JOÃO DE MOURA FOGASSA** em 26 de M^{co} de 1625 e lhe forão igualm^e doadas huns chãos na q^{la} Villa p^r escript^a de 15 de Julho dito anno; e em 24 de Agosto de 1622 conseguiu de **DIOGO DE BRITO** huma escript^a de bens dados ao Mostr^o debaixo de varios encargos pios.

Fr. Bernardino de Azevedo Prezid^e em 20 de Junho de 1627 acabou de levantar o muro da Prainha e fez construir 1 Bergantim p^a a condução dos materiais das obras da Igreja, então **DIOGO MAR^Z MOURÃO** p^r escript^a de 21 de Agosto de 1627 doou ao Mostr^o as terras da Itascaia, e **MATEUS FERNAND^Z**

e sua mulher em 4 de 10^{bro} d^o anno as terras q. possuem na Ilha Grd^e, sendo Prez^d^{te} Fr. Pedro dos S^{tos} comprou ele em Marica a **DIOGO FERR^d DE CARVALHO** 1 legoa em quadra na Ponta Negra p^r escrip^{ta} de 2 de 10^{bro} de 1634, e p^r outra de 26 de M^{co} de 1635 meia legoa a **PEDRO DE SIOR^d** e sua mulher **ANASTACIA DE TAVORA**. O sucessor Fr. Romano conseguiu do Gov^{or} Rodrigo de Miranda Henriques 1 sesmaria de 3 legoas de terras em Marica em 31 de 8^{bro} de 1635, e além disto comprou a **DIOGO TEIXR^d** huma data de terras em 10 de 9^{bro} de 1635, em 6 de Fevr^o de 1636, q^{do} m^{mo} Mostr^o estava ja de posse de 2 legoas mais de comprido e 1 de largo nos campos dos Goytacazes doadas p^r **ANTONIO DE ANDRADE** com o ônus de huma missa semanaria perpetuam^e m^{dou} vir de Portugal a cantaria como 2 sinos grandes. Foi Fr. Bento da Esperança, q. acabou a Igreja nova, solemizando o transito do S^{to} Patriarcha e demais sagradas images da Igreja velha p^a a nova, com Procissão e Sermão assim na véspera como no dia em 1641, 60 annos depois da fundação do Mostr^o.

Em 1642 o Abb^e Diogo comprou em Marica 1 sorte de terras da Mizericordia p^r escrip^{ta} de 15 de 9^{bro} de 1643. Fr. Mauro das Chagas em 1645 comprou p^r escrip^{ta} de 8 de 7^{bro} da q^{le} anno a **ANDRE AFFONSO**, 400 braças de testada com 1500 de certão, em Iguassú, aonde chamavão Bahi, e ahi fabricou de novo Engenho de moer as canas: alcançou a doação da meação das terras dos Campos de Goytacazes de **ANT^o PINTO**, com o encargo de 1 Capella de missas em 29 de 10^{bro} de 1646, bem como a de **ANT^o DE ANDRADE**. Pelo credito e estima q. gozava, obteve as ricas propried^{es} de **GONCALO CORRÊA DE SA**, e depois de **D. VITORIA DE SA**, do R^o Pirantigui até entestar com as datas povoadas e terras entre os pontos determinados na sesmaria, q. abrangem os famosos Engenhos de Camorim e Vargem, q. o Abb^e Fr. Lourenço de Espectação o reedificou de novo corr^e e moente com grandissima utilid^e do Mostr^o, terrenos q. abrangem a restinga da Tijuca, correndo ao longo da Costa embravecida, e p^{lo} certão e terra firme, hindo de ca a mão di^a p^a a Guaratiba e datas de **M^{EL} VELOSO** até entestar com as dos antigos proprietarios, debaixo de encargos pios, q. p^r m^{tas} vezes e de prez^{te} se não tem cumprido.

Não foi menos dilig^{te} em augmentar o Patrimonio dos Mostr^o Fr. Fran^{co} da Magdalena em 1652, além das obras do dormitorio da Igreja p^a o mar, bem

como o seu sucessor Fr. Ignacio de S. Bento em 1657, além de continuar as obras do Mostro, seguindo o m^{mo} plano Fr. João de S. Bento em 1663, q. concluiu o dormitório da parte da Cid^e, e proseguio no 2^o do lado da Ilha das Cobras, levantou o alpendre da Portaria, e foi q^m abriu o Noviciado: fez o frontespicio da Igreja o sucessor Fr. Ant^o da Trind^e em 1666, emmadeirou o Cóis, e deo principio à 2^a torre do lado da Conceição, augmentou consideravelm^e o patrimonio do Mostro, q. generozam^e p^{la} defesa da Cid^e despendeo no receio da invasão dos Hollandezes; dêo ao Gov^{or} não só gr^de porção de gado vacum, e cavalos, como fossem 400 bois, m^{tos} cavalos, porém m^{tos} esc^{os} p^a o serviço das fortificações, segundo atestou o m^{mo} Gov^{or} em 15 de Fever^o de 1668. Fr. Bento da Cruz q. o succedeo em 8^{bro} de 1669 começou o retabulo da Capella mor, onde fez m^{tas} obras, e p^r todo o corpo da Igreja, e mandandose naq^{le} tempo crearse 1 Fabrica de Fragatas na Ilha Gr^de, ele não só dêo o terreno p^a o edificio da fabrica, e a telha p^a a cobertura, porem as madeiras p^a a construção da Fragata Madre d'D^s em 1669, e pode augmentar a cultura e rendim^{to} dos prédios. Fr. Ant^o da Nativid^e em 1673 proseguindo com a mais viva applicação no adiantam^{to} das obras da Igreja ultimando com a perfeição o retabulo da Capella mór, principiou o das Capellas collateraes e tribunas, abriu e preparou o Salão da sua excelente Bibliotheca, mas ainda pode comprar diversos predios; sua activid^e e zelo foi imitado p^{lo} Abb^e Fr. Fran^{co} do Roz^o em 1676, q. não só arreou o arco da Capella mór, que o alargou em 10 palmos, mas além de abrir os 7 imborios da Capella e tribuna; entrou a levantar as Capellas do lado da Epistola, acabando 2 completam^e, fez de novo o refeitório, reparou os claustros e oficinas: os q. o sucederão com mais ou menos efficacia proseguirão nas obras do Mostro, acabando algumas Capellas, porem, Fr. Christovão de Christo, além das obras que proseguio, p^a acabam^{to} e perfeição do Mostro principiou as Tribunas e Capellas do lado do Evangelho, q. as deixou perfeitas, fez o telhado da Igreja, prateou e dourou a Tribuna da Capella mór; poz os paineis do teto e colocou no coro a imagem do S^o Christo, poz as cadeiras do lado da Epistola, mas ainda enviou p^a as Fazd^{as} 50 escravos; e conseguiu augmentar o patrimonío da Religião com as casas na Rua Dirt^a, e mais heranças de seu Religiozo Fr. João Montr^o, donde houve também a fazd^a de **PERO DE SOUZA PER^A** nos Goytacares p^r cabeça do seu outro Religiozo Fr. João de Sz^a e a doação q. lhe foi feita p^r escrip^{ta}

de 9 de Janrº de 1687; comprou também ao Cap^m **GONSALO TXR^A TIBÃO** e a varios humas terras naq^{les} Goytacazes p^r 150\$^rs p^r escrip^{ta} de 30 de Janrº dº anno, e p^r 60\$^rs 1 sitio a **BRAZ GOMES DA S^A** p^r escrip^{ta} de 17 de 10^{bro} do m^{mo} anno.

Fr. Fernando da Trind^e não só ganhou pela sua prudencia o socego e obediencia dos Monges tão alterada, mas fez as obras do novo dormitorio, assentando 5 janellas, q. proceguiu naq^{le} outro da parte do outrº, deixando acabado, prontificou as madr^{as} do forro; da Biblioteca, fez varias casas p^a a habitação dos escr^{os}, edificou e completam^e concluiu as das 5 novas, na Rua dos Quarteis, consertou os predios do q. carecião, augmentou consideravelm^e o rendim^{to} do Mostrº q. lhe davão as fazd^{as}, as q^{es} forneceo de todas as couzas necessarias e uteis, enviando lhes 22 escr^{os}, reforçou a Capella e Engº de Camory, fabricou de novo a Sumaca da Relig^m fabricando até embarcações miudas p^a serviço do Mostrº e pode fornecer a sacristia de ornam^{to} e roupas brancas, e ramalhetes p^r cabeça de seos Religiozos teve predios na R^a Dir^{ta} e na de S. Pedro tendo huma doação de humas cazas na R^a do Ouvidor, q. trocara p^r outra na R^a de S. Pedro com o onus de duas Capellas de missas: Fez as preces as mais solemnes, p^a as q^{es} convidou ao Bispo D. Fran^{co} de S. Jeronimo p^a pontificar, p^{la} recuperação da saude do Rei D. Pedro 2º com Santissimo exposto; bem como depois redeo à D^s incessantes acções de graças p^r El Rey D. João V e depois as exegirão p^{la} morte do Rey D. Pedro. Consternado dos males publicos da peste, q. grassava, e q. empobrecêra m^{tas} fam^{as}, pela perda dos chefes delas, esc^{os} e gados, infecundid^e da terra p^r prolongada secca, fez m^{tas} preces a S. Escolastica, com Novenas p^a obter de D^s as chuvas em 1706 e 1707.

O seo succedor Fr. Bento da Victoria não foi menos sollicito, fez a ultima Capella da Epistola, cobrio e acabou a caza Capitular, e m^{tas} outras obras, comprou os escr^{os} q. enviou para as fazd^{as} levantou na granja da Carioca 1 Caza de vivenda, com fabrica d'Olaría, e p^r baixo della construiu 1 gr^de barca além de embarcações miudas, e teve ainda de augmentar o patrimônio do Mostrº com 1 faz^{da} nos Goytacares da Legitima de 1 seo Religiozo Fr. Jacinto em 1683. Dos m^{mos} bons sentim^{tos} foi dotado Fr. Thomaz d'Assumpção, q. ladrilhou a ladeira do monte, como hoje se conserva, fez a enfermaria dos doentes, e cazas p^a os escr^{os}, rompeo a rocha p^r mais de 25 palmos d'alto e 40 de largo, forrou o teto da Igreja

de boas madeiras, puntadas de óleo, de q. ainda se goza, armou de talha dourada a Capella mor, e m^{tas} outras obras na sacristia, como caixões de jacarandá, obra prima do tempo, enchêoa de uteis e ricos ornatos, além de 4 calices 1 ambola, e outras alfaias sagradas tão bem colocou excelente órgão no coro, augmentou e enriqueceo a Biblioteca de bons L^{os}, assoalhou as cellas, pôz grades de ferro nas janela dos domitor^{os} debaixo, pintados de verde, caiou e asseou todo o Mostr^o e Igreja, levantou 1 Botica bem provida, junto a Portaria em grandissimo socorro de humanid^e; melhorou os predios rusticos assim com as obras necessarias, como augmentando os com as terras q. comprou a ANT^o RIB^{RO}, pegadas ao Engenho, desmembradas delle em vida de D. VICTORIA DE SA; comprou outras em Marica, na ponta do Barbalho p^a nella descansar o gado vindo dos Campos, p^a onde remetheo varios escr^{os}, reconhecendo q. as terras não tendo braços erão improductiveis; pôde ainda comprar as terra de S. Gonçalo; comprou chãos na R^a dos Pescadores e violas, fontes de incalculaveis rendim^{tos} do Mostr^o. Fr. Christovão da Luz q. o succedeo consumando as obras do Arco da Capella mór da parte do Evangelho, sobre postos em algarismos dourados os anos de 1693, 1694, levantou o alpendre, portarias, e campanario, e dando preses a excelentes alfaias sagradas adquierio a herança do Religiozo Fr. João do Rozr^o de 11\$ cruzados em moeda e 1 Caza de Sobrado na R^a do Sabão velho, além da doação de outra de sobrado na R^a Dirt^a de ANTONIO DE SZ^A com o ônus de 1 missa as 2^{as} fr^{as} além de 2 outras nas R^a Dirt^a e do Sabão da legitima de Fr. Marçal, comprou m^{tos} escr^{os} com q. fornecêo as fazd^{as}, e pode ainda dar aos Religiozos, q. erão em tão grd^e n^o a cada 1: 1 colher e garfo de prata.

Foi 1 dos grdes Luminares do Mostr^o Fr. João de S. Anna de distinto nascim^{to} e merecim^{to}. Elle ornou a sacristia de ricas alfaias Pontificaes: comprou embarcações muidas: edificou 1 armazem no Caes, dêo principio as maravilhozo cunhal q. sustenta os dormitorios da parte da Ilha das Cobras e sacristia, abrio os alicerces, rompendo a vivo fogo a rocha, benzendo com m^a Solemnide a 1^a pedra principiou as paredes com 22 palmos de largura athe ficar em suficiente altura, q. se efetuou e 1695. Teve aquisição de varias heranças de seos subditos, entre as q^{es} humas terras no Boqueirão de Marica, fez compras de sitios cereas, gado e cavallgaduras: obteve a doação do Cap^m M^{EL} FERND^Z CAMPOS p^r escrip^{ta} de 4

de maio de 1695, do seo Eng^o huma parte principal da Ilha do Gov^{or} com encargo de sufragios, comprou a **M^{EL} RODRIGUES RAIMUNDO** e sua mulher **M^A DA S^A** as terras do Carahy d'outra banda chamada de S. D^{mos}, com 1 pequeno campo p^a q. nelle pudessem suas boiadas tomar refeição e descanso: mudou o Eng^o de Iguassú, e escolheo a vargem pequena de melhor localid^e; fez finalm^e doação a El Rey p^r escrip^{ta} de 26 de Abril de 1669 do terreno hoje Arcenal da Marinha.

Retirouse o Abb^e p^a Portugal, consultando ao Prezid^{te} da Caza Capitular o P^e Fr. J^e da Nativid^e, q. deixou p^r Prezid^{te} ao P^e. Proc^{or} Fr. André da Cruz; rebelarão se porem os P^{es} Collegiaes, q. constituio a maiorid^e da Communid^e, e ahi m^o bem se comportou o Prelado sendo depois eleito p^{la} Congreg^m tomou posse em 13 de 8^{bro} de 1725, entretando q. não foi eleito ficou na Prezidencia Fr. Fernando da Trindade, este foi mui activo no proceguim^o das obras do Mostr^o, forrou a Caza da Bibliotheca, provêo na decencia da Sacristia, levantou 1 Eng^o de fazer a farinha de mandioca, solemnizou com Pontifical q. celebrou o Bispo D. Fran^{co} de S. Jeronimo, com luminarias p^r 3 dias, as milhoras de El Rey, porém desgostoso de seos Irmãos se embarcou p^a Lx^a, deixando a Prezidencia em Fr. Mathias D'Assumpção; este augmentou consideravelm^e o patrimônio da sua Relig^m; julgou convir a seo interesse vender a Irmand^e de S. Braz, a sua Capella p^r escrip^{ta} de 13 de Janr^o de 1698, e p^r outra de 23 de Fever^o vendeo o Eng^o de Moriguipari q. herdou o Mostr^o da legitima de Fr. Christovão de Christo: ele impetrou, bem como seos antecessores Fr. Calixto de Faria em 1629 do Papa Urbano 2 Breves p^a o Jubileo das 40 horas nos dias determinados p^o Ordinario em 1630 e 1638, p^r tempo de 15 annos, Breves q. renovarão Fr. M^{el} do Roz^o de Alexandre 8^o, como p^a ser privilegiado o Altar de S. amaro, e o de N. Senr^a do Monserrate as 2^{as} e 6^{as} fr^{as}. Fr. Bento da Cruz, conseguiu de Clemente 10^o 2 Breves assim em 12 de Ag^{to} p^a ser privilegiado o Altar mor todos os dias p^r 10 annos, assim aos Regulares como Seculares, bem com o de S. Christovão as 2^{as} e 6^{as} fr^{as}. Elles teve a satisfação de completar a talha do frontespicio da Capella mór da cornija p^a cima, obra do Donato Fr. Dom^{os}, e bem assim as imagens, retabolo e mais obras da Capella mor e Tribuna, mandando vir de Lx^a o retabolo e imagens da Senhora da Conceição, preparada e ornada de sua corôa de prata, além do de S. Amaro, a talha dos pulpitos prateada; fez as grades de divisão do Corpo

da Igreja com a Capella mor; de jacarandá, ficando quazi concluidas as outras q. dividem as Capellas: reformou as alfaias necessarias na sacristia, além de 1 ornam^{to} branco de ouro, com 8 capas do d^o damasco, e aranja d'ouro, e 1 ornam^{to} roxo, mitra, tunicellas, luvas, e outros ornatos p^a os Pontificaes, bem como 3 missaes dourados com capas de veludo carmesim e broxas de prata, varios moveis de prata, e sem faltar com as despesas das obras do dormitorio da parte da Ilha das Cobras, acressentou o Caes da pedra, levantou a roda do Guindaste do armazém; concertou e reparou gr^de n^o de Cazas, construiu de novo varias na R^a Dirt^a e Quarteis e pode ainda m^{dar} p^a as fazd^{as} ruraes 50 escr^{os} q. produzio a riqueza das safras, deixando em ser, não obstante ter pago somas imensas 67 caixas d'assucar e a dispensa assas provida de mantim^{to}.

O seo sucessor Fr. Gabriel do Desterro em 1698 tão zeloso foi do culto Divino, como na eficacia das obras dentro e fora do Mostr^o, q. pode ter rendim^{to} a saldar suas despesas: o m^{mo} succedêo com Fr. J^e de S. Catharina em 1711, q. fez guardar a Disciplina Monastica, sem faltar aos neg^{os} da Relig^m, reparando as casas, edificando outras, levantando tercenas p^a guarda de materiaes das obras e dos generos agricultados, teve também a aquisição d'avultadas heranças de seos religiosos em terras e cazas: mas teve o desgosto de soffrer a devastação das fazd^{as} de Camory e Vargem pl^{as} Tropas Francezas conduzidas p^r Duclere da Guaratiba p^a a Cid^e. Com a sua retirada p^a fóra ficou administrando o Prior Fr. Pedro de S. Thomas, aq^m o Gov^{or} Fran^{co} de Castro escreveu p^a o coadjuvar na defenção, e ele se portou de huã maneira tão patriotica e valorosa, q. não cabe na expressão, louvor, m^{dou} vir das fazd^{as} da relig^m gr^de copia de escr^{os} com os q^{es} se repararão, e se levantarão 3 reductos p^r baixo do dormitorio da Ilha das Cobras, onde assestou 12 Canhões sendo destes 4 de bronze, conduzidos p^{las} barcas e gentes do Mostr^o; estabeleceo 2 outros Reductos no alto do m^{te} com 7 Canhões, municiado aos defensores de comestiveis e aguoadas e sustentou 3 comp^{as} d'armada da Junta do Commercio, além dos paizanos accupados nos reductos, e até ao Gov^{or} enviou 12 bois p^a o seo sustento, além do ouro q. deo da contribuição lancada a favor do Gen^{al} Francez. Retirando-se os Franceses p^a a França, voltou dos Campos de Goytacares o Abb^e e mandando avaliar o estrago q. soffrêo o Mostr^o, foi este avaliado em 18:790# r^s, elle em breve tempo reedificou as paredes

e Salas destruidas p^{lo} bombardeam^{to}, q. plenam^e ficarão ainda de maior belleza, o Salão da Aula, sacristia, portico e torre q. estão desarrumados; proceguio nas obras do Mostr^o, ostentando a sua moralid^e em mandar satisfazer 358 missas dos legados, q. se não haviam cumprido dur^{te} a invasão, adornou o côro de 1 órgão gr^de, m^{dou} vir de Lx^a 1 lampadario de prata e outros ornatos de valor e belleza p^a a Igreja, além de 1 relógio p^a o qual remetteo p^a Lx^a 200\$^rs p^a effeiturar a sua compra e preparou de mobilia decente a Cella dos Abb^{es}, augmentou a fabrica do Eng^o da Vargem, determinou q. o da Ilha destillasse em agoardente as suas canas. Em obsequio ao soberano Solemnizou com gr^de pompa o nassim^{to} da Princeza da Beira D. Thereza Barbara, pontificando o Bispo D. Fran^{co} de S. Jeronimo em 1712, repetindo com a m^{ma} pompa as ações de graça p^{lo} nassim^{to} do Principe da Beira D. Pedro, suposto q. logo falecesse.

(...) transcrição suprimida entre as paginas 13 anverso e 17. Segue página 17 anverso.

*Tendo falecido bem como o q. lhe succedêo, tomou posse em 26 de Julho de 1743, Fr. Fran^{co} de S. Jozé, o q. não só se prestou ao douram^{to} da Igreja, mas ultimou as obras do novo dormitorio da parte do Norte; fornecêo o refeitório de estanho fino, toalhas e outros utensilios respectivos ao asseio e decência do Mostr^o, augmentou a livraria com mais 50 volumes de obras escolhidas e uteis, fez construir huma barca e escaleyr^a a serviço do Mostr^o, levou a ultima perfeição a fabrica da Olaria, q. então era objeto de commercio p^r isso q. a Cid^e pelo suave Governo de Gomes Freire rapidam^e progredia em população e edificação: adquerio varias heranças de seos Religiozos, entre as q^{es} a de Fr. Felipe de S. Bernardo de 37 braças de chãos na pedreira da Conceição q. então era rejustada p^a suburbio da Cid^e, a doação de **ANTONIO VIEIRA** e sua mulher de 100 braças de testada e 3 legoas de sertão em Traruama, termo de Cabo Frio, com 2 Cazas na Cidade e 18 escr^{os}, com o onus de dezoito missas em virtude da escriptura celebrada em 22 de Maio de 1746, e igualm^e teve outra em Verba testamentaria de **ESMERIA PEREIRA DE LEMOS** por escriptura de 7 de Setembro de 1746, q. constava de huma fazenda na ponta de S. Gonçalo; e assim também diversas outras doações de terras em Inhumerin e Dendê, 12 escravos além de outros bens 600\$^rs com que instituiu huma Capella administrada pelos Prelados.*

(...) transcrição suprimida entre as páginas 17 anverso a 24 anverso. Segue página 24 anverso.

*Não forão menos prosperos os resultados das suas providencias nos Campos de Goytacares; comprou no lugar do Jurado 2 sitios que d'Algodoeiros tinhas nome, por 950\$rs. a **D. CATHARINA DE BARCELLOS**, e herdeiros p^r escriptura de 12 de Agosto de 1762. Na Villa de S. João da Barra comprou a Ilha do Valeta por 25600 por escriptura de 9 de 9^{bro} daquelle anno, bem como a fazenda que se chamava do Viegas: Pagou 5:590\$260rs à **D. MARIA DE MENEZES** e **D. JOSEFA DO SOBRAL** Religiozas de Olivellas, valor das suas legitimas p^r escrip^{ta} em Lx^a. de 18 de Março de 1763, e 2:798\$630 a Fr. Christovão de Souza de sua legitima por escriptura de 12 de Outubro dito anno que montou a 21 mil cruzados comprou também a **ANTONIO JOSE FERREIRA** a fazenda de **MARTIM CORRÊA** por 45 mil cruzados com aprovação do Conselho do Mosteiro, tomando a juro 20 mil cruzados para o 1º pagamento e o restante a 800\$rs annuaes por escriptura de 9 de Novembro de 1763, o que foi de incalculaveis vantagens. Segurou a doação da fazenda de **ESMERIA PEREIRA** pela outorga de **D. MARIA DE S. ANTONIO GOUVEIA** mulher de **SEVERINO FERREIRA DE MACEDO**, a q^m aq^{la} havia comprado dando lhe 400\$rs por escrip^{ta} celebrada em Lx^a a 23 de M^o de 1750, e assim com aq^{la} outorga fez firme o direito do Mostr^o, e a doadora falecida e sepultada na Capella de S. Amaro em 11 de Maio de 1751, perpetuou a administração do Legado aos Abb^{es}, q. com huma Capella de missas q. dizem p^r sua alma, tem o seo proveito hoje huma renda de 400\$rs, além de outras transações, recusou receber; e assim venceu no Conselho dos seus Padres 10\$ cruzados p^r huma missa quotidiano:*

(...) transcrição suprimida entre as páginas 24 anverso a 27. Segue página 27.

*Alli fez huma compra de 100 braças à **AMARO FURTADO DE MORAES** e sua mulher p^r escritura de 14 de Julho de 1755 p^a prevenir contestações fez prosperar os trabalhos da Olaria; suprindoa de escr^{os}, comprou além disso nos Campos humas terras chamadas a Marreca, junto à ponte de Thomé a **D. MARIANA PEDROZA DE MORAES** p^r 18\$rs p^r escrip^{ta} de 4 de Jan^{ro} de 1757. Teve o mais desvelado zelo na terminação das demandas com a Ordem 3^a de S. Francisco sobre os limites das terras da Prainha.*

*Elle em sua administração acumulou o espolio de diversos outros Religiosos, como o de Fr. João da Conceição q. passou de 8\$ cruzados em dinrº e 2 casas terreas na rua dos Pescadores, em chãos do Mostrº compradas a **GONCALO GOMES SARDINHA** pº escriptª de 12 de 10^{bro} de 1675, huma outra de 20 braças na travessa pª a Candelaria q. fora comprada a **MARIANA GUERRA** pº 480\$^{rs} em escritura de 10 de Janrº de 1753; 2 terreas na rua das Violas compradas ao Capitão mor **GASPAR DE MATOS** por 818\$^{rs} pº escriptª de 30 de Abril de 1691, e outras na Prainha da parte do Morro, das quaes huma com consentimento do Conselho dêo de patrimonio para o altar de S. Anna do Mostrº de S. Paulo.*

(...) transcrição suprimida entre as páginas 27 a 34. Segue página 34 .

*Possuindo o Mostrº a 4 legoas distante da Villa de Paraty 2 legoas de testada, sempre invadida p^{los} visinhos, deq. procedião enfados e contestações com o conselho dos P^{es} as vendêo pº 1.800\$^{rs} ao Alferes **FRAN^{co} J^E DE ALMD^A** pº escriptª de 20 de Agosto de 1772, e querendo prevenir iguaes desinquietações vedeo também meio legoa de terras na Ilha comprida termo da Ilha Grdº a **M^{EL} HOMEM DE AZD^o** pº 250\$^{rs} pº escriptª de 15 de 9^{bro} de 1779, e igualmº as terras e casas da m^{ma} Ilha Grande a **M^{EL} FER^z MONTR^o** por 640\$^{rs} pº escriptª de 7 de 9^{bro} dito anno.*

(...) transcrição suprimida entre as páginas 34 a 44 final.

RELAÇÃO DOS MONGES ANCIÃOS EXISTENTES NA CONGREGAÇÃO DE SÃO BENTO NO BRASIL, SUAS IDADES NATURAES, E RESIDENCIAS

1º O R^{mo}. P^e. M^e. Doutor Ex Geral Frei Jose de Santa Escolastica e Oliveira acha-se com 71 annos de idade: ocupou varios empregos e foi o primeiro Geral da Congregação, eleito no anno de 1829; e sendo reeleito por Breve no anno de 1832, governou seis annos: no primeiro triennio do seu Generalato nada fez, reservando todas as providencias para o segundo Capitulo; mas

nessa occazião, ele tudo occultou do mesmo Capitulo, quando muito havia a propor; e sendo reeleito Geral, deixou-se ficar todo o segundo triennio no Mosteiro da Bahia; e mandou o seu Secretario Vezitar a Congregação; resultando disso graves, e transcendentales males: rezide no Mosteiro da Bahia, e ocupa emprego Capitular.

- 2º *O R^{mo}. P^e. M^e. Ex Geral Frei Antonio do Carmo acha-se com sesenta e nove annos de idade: era o Provincial quando se expedio a Bulla – Inter gravissimas Curas – e demorou a sua execução quazi dous annos: rezide no Mosteiro de Pernambuco: he bastante zelozos dos deveres claustrales, e em quanto esteve no Rio de Janeiro mostrou-se submisso à Santa Sé.*
- 3º *O R^{mo}. P^e. M^e. Ex Geral Frei Manoel da Conceição Neves acha-se com setenta annos de idade: foi segundo Geral eleito no anno de 1835, tendo sido antes nomeado Geral reformador foi quatro annos Geral, porque quazi no fim do triennio, requereu a prorrogação do Capitulo, alegando simuladamente ter de fazer algumas reformas no Mosteiro da Corte; e assim obteve mais hum anno: no quatriênio do Seu Generalato justificou completamente as bem fundadas arguições, que alguns Monges anteriormente fazião ao seu gênio ardente, intrigante, e arbitrario, o que ele com affectadas exterioridades punha em duvida: mas vindo de vizita ao Mosteiro da Corte, fomentou abrazadas intrigas, semiou a discórdia entre o Prelado, e os subditos, que no Geral acharão sempre apoio contra o Abbade do Mosteiro: o seu Generalato foi huma verdadeira calamidade para a Congregação, e athe assaz prejudicial para os Mortos, por hum Breve de redução de Legados, impetrado para todos os Mosteiros, quando em alguns destes, o patrimônio havido em compensação de taes Legados he de mais avultado rendimento: obteve outro Breve de dispensa de idade natural aos Monges novos, para se ordenarem de Presbiteros; e do qual muito se tem obrigado: este Monge rezide*

no Mosteiro da Bahia, onde se acha ensinando Philofosia, na falta de outro mais apto para occupar a Cadeira.

- 4º *O R^{mo}. P^e. M^e. Prelado Imperial e atual Dom Abbade Geral Frei Jose de São Bento Damazio acha-se com 50 annos de idade: tendo sido Abbade do Mosteiros de Pernambuco e da Graça, foi ultimamente eleito o terceiro Geral da Congregação no anno de 1839: no seu generalato tem-se singularizado pela nimia facilidade, com que recorre ao auxilio da força armada para se fazer obedecido: na Bahia por duas vezes lançou mão desse meio, e no Rio de Janeiro huma vêz; dando assim muito motivo a fallar-se publicamente contra semelhante passo; o qual ele procurou justificar por meio da imprensa, caluniando aos subditos, quando a causa verdadeira he a falta, que ele tem de força moral, especialmente entre os Monges da Bahia, que muito tem de memoria suas heroicas façanhas: tem excedido a todos os seus antecessores nas arbitrariedades, e despotismos: quando lhe parece, que deve reprehender a algum subdito, não espera occasião, nem escolhe logar; e sempre os re reprehende envolvendo pessoas seculares das Familias dos subditos, a quem reprehende. Admittio para Noviços no Mosteiro do Rio de Janeiro a três Sujeitos; que não rezidem o Noviciado, nem fazem exercicios, ou estudos alguns proprios de Noviços: morão em cellas do Mosteiro, onde podem ter as pessoas q. muito quiserem; conversão com todos os Seculares, e occupão ja empregos do Mosteiro, contra o que determina a Constituição Monastica no L^o. 2º Const. 2ª § De Educatione Novitiorum N^o 46 – pag. 119 – e acaba agora de admitir a Profissão religiosa hum desses Noviços, que nada absolutamente sabe da vida, que professou. Detterminando a Bulla = Inter gravissimas Curas – que nos Mosteiros hajão Aulas de Filosofia, e devendo principiar agora o curso Theologico, deo por concluido o estudo, e passou patentes de Pregadores nos Monges, que nada sabem, nem estudarão de Theologia; isto em*

contrario ao que determina a Constituição Monastica na parte das confirmadas pela Santa Sé a pag. 318 = De Prodicatoribus = incorrendo por isso na pena de privação de voz activa por tres annos, fulminada na mesma Const. Monastica L.º 1.º Const. 5.º Cap. 4.º nº 1 pag 49 – e para maior requinte de seu arbitrio, nomeou a hum desses novos pregadores [sem alguma previa dispensa, pois que ainda não tem Sete annos de vida religioza] Prezid.º para o Mosteiro de Santos, e a outro mandou para São Paulo, sendo que as Constituições Monasticas prohibem a mudança dos Monges no fim dos triênios = L.º 3. Const. 5.º Cap.º 6.º no 1 pag 247 – não podendo dizer, que isso fizesse por castigo ao Monge mudado, por que castigo demanda crime, ou delicto, e a hum criminoso, ou delinquente não se dão titulos, ou patentes = ultimamente não tendo obtido a nomeação para algum dos Bispados vagos, consta que pertende ser reeleito no Generalato em virtude do Breve que solicita, contra o que ordena a Constituição Monastica no L.º 1 Constituição 3.ª Cap.º. 2.º nº 5 pag 23 – e quando não consiga a reeleição no Generalato, espera ser o D. Abbade do Mosteiro do Rio de Janrº, para o que muito se tem insinuado aos Monges Capitulares aqui rezidentes, relevando-lhes tudo quanto querem fazer, só afim de ganhar-lhes os votos. Devendo rezidir no Mosteiro da Bahia por ser o seu prelado local, e estar a testa da Sua administração conforme Ordena a Bulla, com tudo ha anno e meio, que se acha nesse Mosteiro, authorizando com sua presença e assenço quantas illegalidades, e excessos de authoridade quer praticar o prelado local no principio de sua estada neste Mosteiro fingio querer-se ocupar no ensino de Moral aos novos Monges, porem apenas duas vezes deo aula, e nada mais.

5.º *O M. R. P.º. M.º. D.ºr Frei Manoel da Piedade Borba acha-se com 78 annos de idade: ensinou por algum tempo, e foi Abbade do Mosteiro de Nossa Snr.ª da Graça, onde ainda rezide na*

Bahia: sua idade, impossibilitando-o de ocupar os empregos Capitulares, faz que ele tenha huma velhice abandonada, e algum tanto penoza.

- 6º *O M. R. P. M. Frei Damazo Mauricio de S. Thomaz acha-se com 61 annos de idade: ensinou algum tempo, depois passou-se a Congregação de Portugal, e voltando foi administrar huma Fazenda do Mosteiro da Bahia; mas desintelligenciado com o Prior daquelle Mosteiro, teve de ser laçado p^a fora da administração p^o R^{mo} Geral actual acompanhado de força armada, e degradado p^a Mosteiro de Pernambuco: obtendo porem do Governo Imperial huma licença p^a viver fora da clausura, vive em Maceió, ensinado meninos.*
- 7º *O M. R. P. P. Frei Ignacio de São Joze Soares acha-se com 70 annos de idade; tem servido alguns cargos; e actualm^{te} he o 1º Vizitador da Congregação; tem mui pouca instrução; he bastante condescendente para tudo quanto querem os prelados: o abatimento das forças proveniente da idade o tem feito mas regular.*
- 8º *O M. R. P. P. Frei Luiz de Nossa Snr^a da Penna acha-se com 60 annos de idade ou mais; foi por algum tempo Abbade de hum dos Mosteiros pequenos da Bahia, onde só cuidou do seu comodo; esta administrando huma Fazenda, e de hum dos Capitulares residentes na Bahia: não tem opinião propria, segue o que querem, ou o q. lhe ensinão.*
- 9º *O M. R. P. P. Frei Antonio de Jezus Maria Jozé acha-se com 50 annos de idade e he actualmen^{te} o D. Abbade do Mosteiro de Nossa Snr^a das Brotas na Bahia; consta ser operario, e que tem utilizado aquelle Mosteiro; e athé onde alcança a sua curta comprehensão, não se deixa seduzir.*
- 10 *O M. R. P. P. Frei Francisco de São Jose Abreu acha-se com 60 annos de idade; consta que foi muito bom Prior no Mosteiro da Bahia; mas presentem^e se tem tornado inhabil para tudo.*
- 11 *O M. R. P. P. Frei Gaudencio de Jezus Maria acha-se com 72*

annos de idade; tem ocupado alguns cargos: entrou na Ordem para Donato, mas depois estudou e ordenou-se: reside no Mosteiro da Parahiba do Norte.

- 12 *O M. R. P. P. Frei Leandro acha-se com 71 annos de idade: reside no Mosteiro da Parahiba do Norte.*
- 13 *O M. R. P. P. Frei Manoel da Natividade Marques acha-se com 66 annos de idade: foi algum tempo Prior no Mosteiro do Rio de Janeiro; depois Abbade do Mosteiro de São Paulo; onde perseguido pelo Secretario da Congregação Frei Arsenio da Natividade Moira, alcançou do Ex^{mo} Bispo daquella Dioceze a administração de huma Capella filial, onde se acha como Monge, e apprezentou-se aos R^{mos} Geraes; quando ali vão visitar o Mosteiro de São Paulo.*
- 14 *O M. R. P. P. M^e. Jubilado Frei Rodrigo de São Jozé Silva Pereira acha-se com 52 annos de idade: he o Monge de mais conhecimentos scientificos, que tem a Congregação: tem servido de varios cargos, e ultimam^{te} foi Abbade do Mosteiro do Rio de Janeiro, a sua boa fé, e muita probidade o fizeram victima de nojentas intrigas, manejadas pelo Prior do Mosteiro, que avidamente procurava tirar-lhe a prelazia, mesmo antes de concluido o triennio: findo o qual soffreo rezignadamente muitas injustiças, e calunnias athe que chamado pelo Governo Imperial para Vice Reitor do Collegio de Pedro 2º, ali se acha servindo com muita dignidade, e estima publica.*
- 15 *O R^{mo}. P^e. M^e. Doutor Frei Paulo da Conceição Moira acha-se com 55 annos de idade: ensinou algum tempo neste Mosteiro Filosofia e Theologia: depois sahio com Breve de habito retento p^a hir tratar de sua saude [quando a tinha assaz vigorosa] vivia secularmente e como tal obteve huma Cadeira p^a ensinar em Minas; mas querendo ali seguir o mesmo sisthema, q. observava no Claustro, de frequentar mais as companhias, e divertimentos, do que a cadeira de ensino, foi dimittido dela: teve hum ataque de*

Partezia q. m^o. lhe affectou o cerebro, athe hoje: neste estado em que o Breve tinha validade, foi que se recolheu ao claustro; onde seus exemplos são máus: encarregou-se de ensinar Filosofia aos Monges novos, mas nunca hia a aula, e quando no Capitulo ultimo por esse encargo que ele não cumpria, se lhe conferirão os privilegios de Ex Geral, ja ele aqui tinha abandonado completamente o ensino, mas entrou no gozo dos privilegios, e tendo vivido doze annos fora da Clauzura, e secularmente, sendo empregado publico de que percebia ordenado, quer no claustro contar esses doze annos em antiguidade, para preferir a outros Monges, que constantemente tem sofrido todo o pezo do dia, e da calma.

- 16 *O M. R. P. P. Geral Frei Marcelino da Coração de Jezus, actual D. Abbade do Mosteiro do Rio de Janr^o, acha-se com 55 annos de idade ocupou alguns empregos na Congregação: involvido em huma rebelião Claustral contra o Prelado, de quem era ele Prior, serenada a desordem, foi p^a o Rio Grande do Sul, onde esteve doze annos: aparecendo a Proposta do Governo às Camaras para suprimir-se este Mosteiro, dando-se a cada hum dos Monges a quantia anual de 1:200#000 voltou logo ele do Rio Grande para o Mosteiro, afim de ser contemplado na folha da partilha, que senão realizou: celebrado o Capitulo de 1835 o Abbe do Rio de Janeiro o nomeou Prior, e Procurador do Mosteiro, mas em breve tempo, abusando ele da probidade, e confiança do prelado, foi-se introduzindo no total governo do Mosteiro, que tudo dispunha sem consultar o Prelado, e algumas vezes contrariava as Ordens deste: vindo o Geral visitar o Mosteiro, oportuna occazião p^a o presidente Abbade expender suas queixas, teve de ver o mesmo Geral protegendo o Prior, e mesmo ensinuando a mais inquietar, e menoscabar o Abbade: de maneira tal se ensinuou, forjando intrigas, e calunnias, q. ficando impune em todas as suas arbitrariedades, foi o Prelado local o arguido: desta maneira foi eleito Abbade sucessor daquelle*

contra quem machinava, e não entendendo couza alguma das Leis Monasticas, governava arbitrariam^{te}; e com abuzo manifesto das leis; huma grande parte do patrimonio urbano do Mosteiro, ele tem como convertido em patrimonio de amigos a titulo de empraimentos: acha-se o Mosteiro empenhado, só em dividas de tempo do seu actual governo, em mais d'vinte contos de reis, e diminuindo as renda, ele emprehende obras de avultadas despesas, e as principia sem consultar, como devera: de mãos dadas com o actual R^{mo}. Geral, condescendendo com todos os desvarios do P^e. M^e. D^{or}. Fr. Paulo, fazendo todas as vontades ao P^e. Secretario da Congregação; relevando tudo quanto querem fazer o Prior, e Superior, tem a estes para lhe prestarem apoio, e assim seguro no Claustro, e fora do Claustro coadjuvado por pessoas, q. mais ou menos disfructão o patrimonio luzido de São Bento, se tem tornado dispotico em tudo.

- 17 *O M. R. P. P. Geral Frei Jozé de São Carlos Dutra acha-se com 50 annos de idade: tem servido alguns cargos, e ultimamente he o Prior, e o Procurador do Mosteiro: dotado de genio assaz, condescendente, e pouco instruido nas Leis, faz quanto se lhe manda, e m^{tas} vezes jura em verba Prelati: sofre repetidas enfermidades, depois de ter estado p^r algum tempo invalido por desordem de vida.*
- 18 *O M. R. P. P. Frei Antonio de S. Bento acha-se com 51 annos de idade: he o D. Abbade actual do Mosteiro de Pernambuco, onde coadjuvado pelo R^{mo}. P^e. M^e. Ex Geral Fr. Antonio do Carmo, consta ter feito bom governo.*
- 19 *O M^e. R. P. P. Frei Jozé da Conceição Pupe acha-se com 55 annos de idade: esta Prezidente do Mosteiro de São Paulo, onde consta que não tem procedido bem, abusando muito do emprego.*
- 20 *O M. R. P. P. Fr. Joze de Santa Ursula [irmão carnal e Fr. Galdino] acha-se com 40 annos de idade, e protegido pelo P^e. M^e. Fr. Arsenio foi nomeado em 1832. [sendo então o Monge mais moço da Congregação, e com preferencia a alguns outros*

quinguagenarios] Presidente do Mosteiro de Sorocaba em São Paulo, por morte do Abbade de S. Paulo, foi presidente p^a o Mosteiro viduado, e ultimamente eleito Abbade, não chegou a tomar posse da sua prelazia, porque na Vespera do dia da posse matou a tiro hum escravo do Mosteiro, e sendo perseguido pela Justiça, evadio-se para o Rio de Janeiro, e daqui foi desterrado para Pernambuco.

- 21 *O M. R. P. P. Frei Antonio da Rainha dos Anjos acha-se com 49 annos de idade e reside em huma Capella do Mosteiro de Pernambuco.*
- 22 *O M. R. P. P. Fr. Galdino de Santa Ignez acha-se com 39 annos de idade, e protegido pelo P^e. M^e. Frei Arsenio da Natividade Moira, foi eleito em 1829 Abbade do Mosteiro da Prahiba do Norte, onde existem dous Monges muito mais antigos: ali envolvido em negócios politicos, acha-se refugiado no Mosteiro de Pernambuco.*
- 23 *O M. R. P. P. Fr. João Baptista Pereira das Dores acha-se com 53 annos de idade: tem occupado alguns cargos; e de hum deles abuzou do Livro das despesas dos Mosteiro, ministrando-o a hum litigante com o mesmo Mosteiro, p^a delle extrahir certo assento, afim de comprometer tanto ao Mosteiro, como a probidade de hum Magistrado: magoado por ter sido desempregado, obteve licença do Governo p^a viver extra Claustro, em quanto tractava de sua Secularização; e então desencaminhou hum escravo do mesmo Mosteiro, q. ainda hoje esta fugido, e o induzio a propor hum Libello de Liberdade, com o caluniozo titulo de ser o mesmo escravo filho daquelle prelado, que o havia desempregado: sendo regular, servio de Capellão de Navios de Guerra durante a lucta da Independencia, e trajava de secular, usando da fardela da Marinha: impetrou finalmente Breve de Secularização, e com ele se recolheu ao Mosteiro do Rio de Janr^o; onde he em extremo turbulento, e intrigante, com jactancia destas suas notaveis qualidades: servio de cego instrumento das atrocidades do R^{mo}. Geral anteacto; e ultimamente no Capitulo passado foi escolhido,*

e nomeado pelo actual R^{mo}. Geral p^a seu socio, e Secretario; que bastante o tem comprometido com intriga; ao mesmo tempo, que o R^{mo}. Geral tem delle grande medo, temendo-se, que aqui publique a sua ida anterior.

- 24 *O M. R. P. P. Frei Joaquim do Desterro acha-se com 47 annos de idade e he o D. Abbade do Mosteiro de N. Snr^a. da Graça na Bahia: foi Secretario do R^{mo}. Geral anteacto, a quem muito ajudou nas intrigas, e maledicencias, unido ao actual Abbade do Rio, ao actual Secr^o., e ao P^e. M^e. D^{or} Frei Paulo.*
- 25 *O M. R. P. P. Frei Antonio da Rainha dos Anjos acha-se com 49 annos de idade actualmente he o Prior do Mosteiro Capitular da Bahia: astucioso com hipocrezia, tem-se constituido o Dictador da Congregação, e talvez seja ele a principal causa do desmantelamento em que tudo se acha: sua conducta privada consta ter sido assaz escandaloza no Mosteiro da Bahia, e se constão factos bastante tristes.*
- 26 *O R. P. P. Frei Joze de São João Evangelista acha-se com 40 annos de idade: soffre lacunas, e mesmo assim foi mandado pelo actual R^{mo}. Geral p^a Prezidente do Mosteiro de Sorocaba, donde voltou, e chegando ao Rio de Janr^o a 24 de Dezembro, foi recluso, e não se sabe o crime.*
- 27 *O R. P. P. Frei Joaquim de São Bartholomeu acha-se com 52 annos de idade, e completamente doudo, encarcerado em huma cella, entregue à discripção de hum escravo, q. bastante o maltrata o R^{mo}. D. Abbade Geral, e mesmo o Prelado local em anno e meio ainda não o forão ver, ou visitar huma só vez!!!
O irmão Donato Frei Jacinto Antonio de Santa Barbara acha-se com 49 annos; no Mosteiro da Bahia.*

Note-se

De alguns destes vinte e sete Monges, e residentes nos Mosteiros

da Bahia, he que se compõem sempre os Capitulares Geraes (...)

RELAÇÃO DOS MONGES NOVAMENTE ADMITIDOS NA CONGREGAÇÃO BENEDICTINA DO BRAZIL DESDE O ANNO DE 1835 EM QUE SE FACILITARÃO OS INGRESSOS ATHE O PREZENTE SUAS ACTUAIS REZIDENCIAS; REGULANDO EM IDADE DE 20 A 27 ANNOS QUAZI TODOS

- 1 – Frei José da Exaltação Marques ----- Bahia*
2 – Frei Joaquim do Monte Carmelo ----- Prez^{te} em Santos
3 – Frei Eugenio de Santa Escolastica ----- Sub Prior Rio de Janr^o
4 – Frei João de São Bento ----- no Riode Janr^o com ordemp^a. B^a.
5 – Frei Fran^{co} da Madre de Deos ----- São Paulo
6 – Frei Antonio do Patrocinio ----- Bahia
7 – Fr. Jozé da Purificação ----- Rio de Janr^o
8 – Fr. José da Natividade ----- D^o D^o Secularizou-se

Segue a relação com 42 Monges no total, mais Noviços próximos a professarem em numero de nove.

Note-se

Dos quarenta e dous Monges novos ja foi hum nomeado Subprior para o Mosteiro do Rio de Janr^o, e outro Prezidente do Mosteiro de S^{tos}, onde tem de vier entregue a si mesmo, e na flor dos annos: para tal nomeação não foi precisa dispensa alguma da Lei; nem servio de embaraço a triste experiencia do mal, que tem resultado de Monges moços em os Mosteiros pequenos, nos quaes nenhuns exercicios monasticos se praticão, a excessão de dizer Missa: ao mesmo tempo q. nos Mosteiros maiores existem alguns anciãos, que melhor estarião nos Mosteiros pequenos.

(...)